www.diariodepetropolis.com.br

redacao@diariodepetropolis.com.br

Nº 19.259 – SEXTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 2022

PREÇO DO EXEMPLAR: R$ 2,00

MORADORES TAMBÉM CRITICAM DEMORA NA RECUPERAÇÃO DO BAIRRO

MP ingressa com ação judicial cobrando obras na Castelânea

DIVULGAÇÃO

AÇÃO DO MP detalha os locais onde estado e município – ou ambos – devem fazer a recuperação e mitigar riscos para moradores

O deslizamento de uma barreira na Rua Olavo Bilac na semana passada acendeu o alerta sobre os problemas que podem ocorrer em diferentes pontos da cidade que tiveram áreas atingidas pelos temporais do início do ano e até hoje não receberam as obras necessárias. A preocupação de centenas de moradores da Castelânea, manifestada pela presidente da Associação do bairro, Juliana Esteves, é a mesma do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro: o impacto que a nova temporada de chuvas poderá ter sobre áreas que oito meses após a tragédia

Só no local, foram mapeados 17 pontos que precisam de intervenções

ainda encontram-se em situação extremamente vulnerável.

O MP ingressou com uma série de ações judiciais cobrando Estado e Prefeitura a promoverem obras nos locais atingidos. Só na Castelânea, são 17 intervenções que devem ser feitas.

PÁG. 3

POLÍTICA

ARQUIVO

POLÍTICO foi o segundo mais votado do partido para Câmara

Leandro Azevedo fica na suplência pelo Solidariedade

Para o ex-vereador Leandro Azevedo, segundo candidato a deputado federal mais bem votado na cidade, conquistando 15.676 votos, e ficando com a primeira suplência do partido para Câmara dos Deputados, o resultado foi muito positivo, mesmo não conseguindo se eleger.

PÁG. 3

QUITANDINHA

Imóvel “inabitável” recebe aluguel social, denunciam vereadores

Uma denúncia recebida na Câmara levou os vereadores Fred Procópio (PL), Hingo Hammes (União Brasil) e Domingos Protetor (PSC) a um prédio de três andares na Rua Pernambuco, no Quitandinha, na tarde da última quarta-feira (05/10). Segundo eles, o local é moradia de 10 famílias que recebem aluguel social, mas está “inabitável”. Segundo a Prefeitura, é possível que todas as famílias façam distrato do contrato com o locador sem perda do direito ao aluguel social.

PÁG. 3

DIVULGAÇÃO CMP

VEREADORES encontraram mofo, infiltrações e problemas no telhado do prédio e na rede de esgoto

MEIO AMBIENTE

Número de denúncias ao Linha Verde cai 27%

O Linha Verde, que recebe informações sobre crimes ambientais, registrou menos denúncias no primeiro semestre deste ano em comparação ao mesmo período do ano anterior em Petrópolis. Em 2022, foram feitas 220 denúncias ao programa – já em 2021, foram 302. Isso representa uma queda de 27%.

PÁG. 4

DIVULGAÇÃO

HIPERSHOPPING terá contação de histórias no fim de semana e também no feriado

AGENDA

Veja programação especial de eventos na cidade para curtir com a criançada na próxima semana

PÁG. 8

COMUNIDADE

Estrada da Saudade continua sem guard-rail em alguns trechos

PÁG. 6

SAÚDE

Outubro Rosa: atividade física ajuda a prevenir o câncer de mama

PÁG. 7

ESPORTE

Título do Campeonato Municipal de Futsal Feminino será decidido neste sábado

PÁG. 8

Fernando Pessoa, bom de verso e de copo

REINALDO PAES BARRETO

Hoje vou de Pessoa, um dos 7 poetas portugueses que o meu coração aprova. Os outros, são: Camões (esse, total: Lusíadas e sonetos "alma minha gentil..."), Bocage, Antonio Nobre, Guerra Junqueiro (sei quase todo O Melro de cor), Florbela Espanca e Miguel Torga ("podia ser melhor o meu destino, ter o sol mais aberto em cada mão").

Mas Pessoa é, sem dúvida, o mais midiático da literatura luso-brasileira. E quase sempre "reclamão". Por exemplo:

"Não me macem, por amor de Deus!
Queriam-me casado, fútil, quotidiano e tributável?
Queriam-me o contrário disto, o contrário de qualquer coisa?
Se eu fosse outra pessoa, fazia-lhes, a todos, a vontade.
Assim, como sou, tenham paciência!
Vão para o diabo sem mim,
Ou deixem-me ir sozinho para o diabo!
Para que havermos de ir juntos? "

(De certa forma, fizeram-lhe a vontade: ei-lo sozinho, de bronze, no Chiado).

Mas a sua obra, não. É a cada dia mais acompanhada, estudada, interpretada. Já o cidadão...bebia demais, dizem os biógrafos. Letícia Cavalcanti, crítica lá do Recife, me disse durante uma FLIPORTO: enquanto Pessoa conviveu com Sá-Carneiro, (que acabou se suicidando, em Paris, tempos depois) ambos ingeriam doses industriais de absinto. (*) Tanto que à certa altura teve que parar, a gastrite bateu forte. Mudou para o uísque - trocou 6 por meia-dúzia: dessa vez o estômago também reagiu.

Voltou-se então para os vinhos. Apreciava os doces Moscatel e do Porto – que harmonizava com melão e presunto. Eis a receita que ele apreciava: 1 fatia grossa de melão, gotas de limão, pimenta do reino, fatias finas de presunto. Mas gostava, também, do vinho branco Bucelas, e do tintos Colares, um dos vinhos portugueses mais antigos de Portugal, produzidos com a casta Ramisco e os únicos que não foram danificados pela praga phyloxera. Está nas taças, também, de quase todos os personagens masculinos do Eça de Queiroz.

Mas além do vinho, Pessoa gostava também de bagaceira, que bebericava no Tavares Rico, na Tendinha do Rossio, na Adega Val del Rio e no Nicola - onde, uma noite, muito antes dele o Bocage foi assaltado por um gajo de revólver, mas desarmou-o com uma quadrinha improvisada, que ficou célebre: "venho do Martinho e vou para o Nicola. Mas irei para o outro mundo – se disparas a pistola!" Fernando Pessoa frequentava, também, o Café Gibraltar, o Chave de Ouro, sem contar a Brasileira do Chiado. Mas essa, à tarde.

Morreu moço (claro!) aos 47 anos. E embora o álcool lhe tenha golpeado violentamente o fígado, o poeta não morreu de cirrose. Mas quase: morreu de uma pancreatite aguda.

Só quem nunca vai morrer são os versos eternos do Mar Português: "ó mar salgado, quanto do teu sal são lágrimas de Portugal ... valeu a pena? Tudo vale a pena se a alma não é pequena. Quem quer passar além do Bojador, tem que passar além da dor..."

(*) Absinto. Talvez um dos mais fortes destilados bebíveis, é produzido à base de anis e outras ervas, donde a sua cor esverdeada. Foi muito popular na França boêmia da Belle Époque, pelo seu efeito algo alucinógeno, pois chega a apresentar um grau alcoólico perto dos 70%. Lá, foram adeptos fervorosos da "fée verte" (a fada verde) Baudelaire, Verlaine, Rimbaud, Van Gogh, Lautrec ... e o nosso Fernando Pessoa, do outro lado dos Pirineus.

Bolsonaro reúne apoiadores no DF; Lula pede votos em SP

Presidente esteve com deputados reeleitos e petista foi a São Bernardo

Com informações de Agência Brasil

O candidato à Presidência pelo PL, Jair Bolsonaro, recebeu nessa quinta-feira (06/10) no Palácio da Alvorada um grupo de deputados federais e governadores reeleitos, que manifestou seu apoio à reeleição do mandatário. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, também estava presente no encontro.

Durante seu discurso, Bolsonaro destacou que foi reeleito sete vezes como deputado federal, durante 28 anos. "Ao longo do nosso mandato nós somos julgados pelo que fizemos, não fizemos, pelo que nos omitimos, bem também pela esperança que vocês podem dar à população", disse, sobre a atuação de parlamentares.

"Hoje, o Parlamento é de centro-direita, é um parlamento que tem muito mais chance de aprovar projetos com mais facilidade e mais agilidade, projetos outros que vão ajudar mais ainda o nosso Brasil ser um país de primeiro mundo de verdade", completou Bolsonaro, sobre o alinhamento do Congresso às pautas do governo.

Os governadores de Roraima, Antônio Denarium, do Acre, Gladson Cameli, e de Goiás, Ronaldo Caiado participaram do encontro. Ministros do governo e a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, também estavam presentes.

JOSÉ CRUZ - AGÊNCIA BRASIL

BOLSONARO recebeu Lira e três governadores reeleitos que o apoiam no segundo turno

Lula em São Bernardo do Campo

O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, participou nessa quinta-feira (06) de uma caminhada com apoiadores em São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo. O ato saiu do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e seguiu até a Praça da Matriz.

Em frente à igreja, Lula relembrou as greves dos metalúrgicos, em que participava durante o regime militar. "A gente estava em greve, a diretoria do sindicato foi toda presa e os trabalhadores ficaram sendo organizados pela comissão de fábrica", contou sobre um episódio ocorrido em 1º de maio de 1980.

Na ocasião, segundo o candidato, os sindicalistas tiveram que se refugiar no interior da igreja para evitar a repressão. "Na época, o saudoso Dom Cláudio Hummes era o bispo da região do ABC e ele dava guarida para os trabalhadores entrarem na sacristia para que a gente não apanhasse da polícia", relembrou.

Desde então, de acordo com Lula, o local se tornou um marco das lutas dos trabalhadores, categoria que ele pretende atender, caso retorne à Presidência. "A gente quer ter o direito de trabalhar, de estudar, de tomar café, almoçar todo dia. A gente quer ter o direito de ter acesso à cultura, ao lazer, de ir ao cinema, ao teatro. A gente quer ter o direito de participar de tudo aquilo que a gente constrói. A gente quer se vestir bem, comer bem. A gente não gosta só de carne de segunda ou pescoço de frango", disse.

RICARDO STUCKERT

LULA fez ato de campanha ao lado do candidato ao governo de SP, Fernando Haddad

Ministro diz que limite de recursos para universidades é temporário

Pedro Peduzzi - Agência Brasil

MARCELO CAMARGO - AGÊNCIA BRASIL

VICTOR GODOY disse que não foi feito corte ou redução de orçamento para universidades

O ministro da Educação, Victor Godoy, disse nessa quinta-feira (06/10) que não procede a informação de que universidades e instituições de ensino federais teriam corte ou redução em seus orçamentos, conforme denunciado pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes). Segundo o ministro, o que foi estabelecido pelo MEC foi apenas um "limite temporário para movimento e empenho" de recursos. Medida que, segundo o ministro, só valerá até novembro.

"O que aconteceu foi uma limitação da movimentação financeira. A gente distribuiu isso ao longo de outubro, novembro e dezembro. A gente chama isso de limitação de movimentação. Portanto não é corte nem redução do orçamento das universidades [e institutos] federais", disse o ministro à TV Brasil.

A declaração foi em resposta à denúncia do conselho pleno da Andifes, de que "o novo corte de gastos na área de educação inviabilizaria o funcionamento das universidades". A entidade, que representa os reitores das universidades federais, afirmou que o governo federal teria bloqueado R$ 763 milhões de recursos destinados às entidades.

"No âmbito do Ministério da Educação, o contingenciamento chega a R$ 2,399 bilhões (R$ 1,340 bilhão anunciado entre julho e agosto e R$ 1,059 bilhão agora, dia 30 de setembro)", informou a Andifes.

Já o ministro disse que os recursos destinados às universidades tiveram aumento de 10%; e dos institutos, 20%. "São R$ 930 milhões a mais para garantir todas as atividades de universidades e institutos", garantiu Godoy.

Ele explicou que, até a semana passada, havia um bloqueio de R$ 2 bilhões no orçamento do ministério. Esse bloqueio, então, foi reduzido para R$ 1,3 bilhão, o que, segundo o ministro, possibilitou a liberação de R$ 700 milhões.

Rua Joaquim Moreira 106
Centro - Petrópolis - RJ
Cep 25.600-000
CNPJ 02.424.864/0001-66

Preço do Exemplar	
3ª a sábado	R$ 2,00
Domingo	R$ 3,00
Atrasado	R$ 5,00

Assinatura Mensal	
Petrópolis	R$ 28,00
Rio e outros	R$ 56,00

Assinatura Trimestral	
Petrópolis	R$ 80,00
Rio e outros	R$ 160,00

Assinatura Semestral	
Petrópolis	R$ 152,00
Rio e outros	R$ 304,00

Diretor-Presidente e Jornalista responsável: Paulo Antônio Carneiro Dias
Editora: Jaqueline Gomes

ABRAJORI - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS JORNAIS DO INTERIOR

TELEFONES:

Administrativo e financeiro
(24) 2237-7849
(24) 2246-3807

Publicidade: 98865-1296

Redação: 2235-7165
WhatsApp: 99993-1390

EMAILS:
redacao@diariodepetropolis.com.br
comercial@diariodepetropolis.com.br

Vereadores denunciam prédio "inabitável"

Parlamentares vistoriaram local onde vivem famílias atendidas pelo aluguel social e que está com vários problemas

Um denúncia recebida na Câmara Municipal de Petrópolis levou os vereadores Fred Procópio (PL), Hingo Hammes (União Brasil) e Domingos Protetor (PSC) a um prédio de três andares na Rua Pernambuco, no Quitandinha, na tarde da última quarta-feira (05/10). Em vistoria no local, os parlamentares encontraram uma situação preocupante: a construção, que tem 14 apartamentos, tem infiltrações por todos os lados, mofo, problemas no telhado e até na rede interna de esgoto, que vaza pelos ralos dos corredores. As 10 famílias que vivem no local – um total de 33 pessoas, incluindo muitas crianças e idosos – querem sair do prédio. Eles temem que o risco no local seja tão grande quanto nas áreas de onde foram retirados em função das chuvas do início do ano.

Prefeitura diz que famílias podem pedir distrato do contrato de sem perda do aluguel social

Aos 36 anos, Ana Carolina Melo Guimarães se emociona ao falar do medo das famílias.

"Tenho medo de morrer aqui. Nós não nos sentimos seguros. Quando chove, a água entra e escorre pelas paredes. Parece uma cachoeira. Em alguns apartamentos a água desce pelos buracos das lâmpadas. Há problemas na rede elétrica e o esgoto sai pelo ralo, inclusive nos andares mais altos. O cheiro fica insuportável. Os apartamentos têm uma única janela e todos têm muito mofo. As paredes e até o teto ficam pretos. Já chamamos a Defesa Civil, mas não conseguimos o laudo. Isso aqui não é vida. Nos tiraram da barreira para trazer a gente para morrer debaixo de concreto", criticou, chorando.

DIVULGAÇÃO CMP

APARTAMENTOS apresentam infiltrações, problemas em telhado e rede de esgoto

Segundo a Prefeitura, é possível que todas as famílias beneficiadas pelo aluguel social façam distrato do contrato com o locador sem perda do direito ao auxílio. O município explicou que a Secretaria de Assistência Social tem um setor que presta informações aos beneficiários sobre distratos e que, neste caso específico, o "proprietário foi acionado, e cabe a ele proceder com os reparos necessários no imóvel" – veja a nota completa no final da matéria.

Vereadores criticam

No local, os relatos de todos os moradores são semelhantes. Dizem que, logo que entraram no prédio, identificaram vários problemas, mas nem o proprietário nem a Prefeitura dão solução.

"São R$ 1 mil de aluguel por mês, pagos pelo governo, com o aluguel social. Não é um valor baixo. Chama atenção que o poder público esteja pagando esse valor por imóveis em condições tão ruins. Nunca tinha visto famílias pedindo ajuda para sair de moradias. Vamos solicitar o laudo da Defesa Civil e requerer uma nova vistoria técnica. Alguém vai dizer que o prédio é habitável? Também vamos cobrar informações técnicas sobre a construção: houve acompanhamento técnico? O imóvel tem habite-se? O município precisa intervir, com máxima urgência, e não vamos medir esforços para isso", afirmou o vereador Fred Procópio.

Presidente da Câmara Municipal classificou a situação como inaceitável.

"Estamos falando de pessoas que chegaram até aqui com inúmeros traumas. Perderam suas casas e, em muitos casos, familiares e amigos. Não podemos admitir que sejam colocados em um imóvel que mais parece um depósito de pessoas, sem o mínimo de dignidade. O proprietário deste prédio está recebendo o aluguel social e vendo o drama das famílias, mas não está sequer tentando resolver os problemas que estão sendo apontados. O programa de Aluguel Social veio para oferecer segurança às famílias em um momento de necessidade emergencial, de maneira temporária, até que se tenha uma solução definitiva de moradia. Que segurança essas famílias têm neste momento? O que vimos foram pessoas desesperadas, sem esperança. Não podemos aceitar. É desumano!", criticou.

O vereador Domingos Protetor destacou a situação que presenciou.

"São imóveis de três cômodos e uma única janela. O cheiro é horrível. Não consigo nem descrever a situação que testemunhamos. É difícil até respirar. É vergonhoso! Eles têm direito a moradia decente! A respeito! A dignidade! Vi um senhor de mais de 70 anos chorando por estar vivendo naquelas condições insalubres. Estou realmente revoltado! Precisamos de uma solução urgente!", afirmou.

Posição da Prefeitura

Procurada, a Prefeitura informou que:

- Todas as famílias beneficiadas pelo aluguel social podem pedir distrato do contrato - já foram realizados, inclusive, 252 distratos.

- A Prefeitura garante o aluguel social em um novo local para todas as famílias que pedirem o distrato no local onde estão instaladas;

- O proprietário foi acionado, e cabe a ele proceder com os reparos necessários no imóvel;

- A Prefeitura lembra que realizou processo de revalidação do aluguel social entre maio e junho.

- Há um setor de aluguel social da Secretaria de Assistência Social (Rua Dom Pedro, 199, Centro), que está à disposição da população para tirar dúvidas sobre o benefício e receber reclamações sobre problemas nos imóveis. No setor, também são tratados os distratos (dissolução do contrato), sempre que o setor é procurado pelos beneficiários ou pelos proprietários.

- A Secretaria de Assistência Social lembra também que cada família beneficiária do aluguel social visitou o imóvel antes de assinar o contrato de aluguel.

- A questão do habite-se é um desafio que a atual gestão enfrenta após cinco anos de completa negligência sobre o assunto. Até mesmo condomínios de classe média e de luxo, infelizmente, não possuem o documento.

- No caso do prédio da Floriano Peixoto, o projeto para as obras de reparo hidráulico e elétrico está sendo finalizado.

DIVULGAÇÃO CMP

A INDICAÇÃO foi apresentada pelo vereador Octávio Sampaio (União Brasil)

CMP quer isenção de taxa para empresas afetadas pelas chuvas

A Câmara Municipal de Petrópolis (CMP) aprovou na sessão plenária de quarta-feira (05/10) uma indicação legislativa que pede a isenção da taxa de renovação de licença para estabelecimentos e empresas afetadas pelas chuvas de fevereiro e março deste ano em Petrópolis. A iniciativa é do vereador Octavio Sampaio (União Brasil) e visa auxiliar na recuperação econômica desses empresários.

A indicação aprovada inclui uma sugestão de redação do projeto de lei a ser enviado pelo Poder Executivo. Além da isenção da taxa de renovação, a proposta também determina que estabelecimentos que já pagaram as taxas no ano de 2022 poderão receber o incentivo no próximo ano. Outro ponto colocado na proposta é que esse incentivo não exclui o recebimento de outros benefícios previstos em outras leis.

Queremos aliviar as despesas das empresas afetadas neste triste momento da história de Petrópolis

Octavio Sampaio
Vereador

"Diversos bairros do primeiro distrito foram profundamente afetados pela tragédia, casas foram destruídas, vidas foram perdidas, comércios perderam todo seu estoque e empresas foram abaladas", explica o autor vereador Octavio, que ainda relata: "diante desse quadro, queremos aliviar as despesas das empresas afetadas neste triste momento da história de Petrópolis".

Ainda segundo o texto aprovado, o pedido de isenção deverá ser formulado por meio de requerimento protocolado junto à Secretaria competente, devendo ser anexados os documentos comprobatórios dos danos sofridos.

A indicação segue, agora, para avaliação do Poder Executivo.

Leandro Azevedo fica com a primeira suplência para Câmara no Solidariedade

O partido Solidariedade em Petrópolis participou da eleição deste ano com três candidatos, com perfis completamente diferentes, sendo que dois, na eleição municipal de 2020, foram adversários na disputa para prefeito, Bernardo Rossi e Leandro Azevedo. O candidato que completou o trio foi o vereador Marcelo Lessa, que avalia que "o partido foi muito mal nesta eleição".

Ao contrário dos outros candidatos, Lessa tem um posicionamento crítico com relação a direção da sigla, comentando que foi prejudicado com a distribuição de recursos e pelo fato do Solidariedade ser oposição ao presidente Jair Bolsonaro.

"Isto me prejudicou muito, pois sempre apoiei e continuo apoiando o presidente e as pessoas não entenderam isso, como poderia apoiar Bolsonaro e estar num partido de oposição", avaliou o vereador.

Suplente

Para o ex-vereador Leandro Azevedo, segundo candidato a deputado federal mais bem votado na cidade, conquistando 15.676 votos, e ficando com a primeira suplência do partido para Câmara dos Deputados, o resultado foi muito positivo, mesmo não conseguindo se eleger. Quando foi candidato a prefeito, Leandro teve 23.719 votos no primeiro turno e por causa da diferença de 210 votos, ficou fora do segundo turno, perdendo para o atual prefeito Rubens Bomtempo e Bernardo Rossi.

Com a votação obtida nesta eleição para deputado federal, a trajetória e liderança política de Leandro Azevedo o coloca entre os possíveis nomes para disputar a Prefeitura em 2024. Ele disse que neste momento vai continuar a sua vida profissional e aguardar passar todo o processo eleitoral do segundo turno para ver como vai ficar o quadro político a partir do próximo ano, mas deixando aberta a possibilidade de construir com o Solidariedade um projeto para 2024.

ARQUIVO

POLÍTICO quer esperar fim da eleição de 2022 para planejar o próximo pleito

Leandro Azevedo foi o segundo mais votado do SD

Já o vereador Marcelo Lessa não tem dúvida de que sua caminhada política no Solidariedade está terminando e que, nos próximos anos, vai decidir para onde vai. A única coisa que deu como certo é que não disputará as eleições em 2024 pelo atual partido. Marcelo Lessa, além da dificuldade que encontrou dentro da sigla, disse que os problemas com suas redes sociais na última semana de campanha também foram um grande prejuízo. "Em algumas lives eu chegava a atingir mais de 100 mil pessoas e de repente, perdi todos os meus seguidores".

Os dois candidatos concordam numa coisa, que os petropolitanos deram muitos votos aos candidatos de fora e, com isso, as candidaturas da cidade que priorizaram os votos de Petrópolis foram prejudicadas. Só no caso do Solidariedade, os candidatos do partido a deputado federal conquistaram na cidade 20.586 votos. Deste total, 1.997 votos foram dados a 35 candidatos do Solidariedade, dos 46 que disputavam uma cadeira em Brasília.

Para deputado federal, foi eleito apenas Aureo Ribeiro com 103.321, sendo que na cidade ele teve apenas 946 votos. Para deputado estadual o partido elegeu três: Felipinho Ravis com 47.105 votos, Chico Machado, 37.024 votos, e Giovani Ratinho, 33.416. O ex-prefeito Bernardo Rossi teve 32.955 e não conseguiu se eleger deputado.

AMIRP
amirp.petropolis@gmail.com

★ **ANIVERSARIANTES AMIRP** – Dia 7 - Sandra Moreira de Oliveira Clemente; dia 8 - Neyde Vieira Dias Kraus, Claudio Jose Lousada de Sousa, Elaine Aparecida Lopes Santos; dia 9 - Marcelo S. Mendes da Luz; dia 10 - Sonia Maria Rocha Trindade Dutra dos Santos; dia 11 - Iry da Silva Santos, Sonia Maria Ferreira Guimaraes; dia 12 - Tadeu Franco de Oliveira. A Coluna Vida Militar e a AMIRP parabenizam a todos desejando saúde e felicidades.

★ **DOIS DE OUTUBRO - DIA DO QUADRO COMPLEMENTAR DE OFICIAIS** - O Quadro Complementar de Oficiais (QCO) é composto por oficiais com curso superior realizado em universidades civis, em diferentes áreas do conhecimento e especializações técnicas necessárias ao Exército. É constituído de profissionais de ambos os sexos e diversas especialidades para emprego em atividades de natureza administrativa e complementar, incrementando, significativamente, a eficiência da atividade-meio. Servem nas diversas unidades do Exército nos mais longínquos rincões do País.
São administradores, estatísticos, professores, profissionais de informática, os comunicadores sociais, advogados, psicólogos, contadores e tantos outros, que vêm compartilhando, com os demais integrantes da Força Terrestre, os esforços desenvolvidos em prol do cumprimento da missão constitucional do Exército. O oficial do QCO é formado na Escola de Formação Complementar do Exército, em Salvador, Bahia. O patrono do Quadro Complementar de Oficiais é a Alferes Maria Quitéria.

Alferes Maria Quitéria

★ **Alferes Maria Quitéria** (fonte: www.eb.mil.br/patronos) - Maria Quitéria de Jesus, a mulher-soldado, nasceu em São José de Itapororocas, no ano de 1797, na antiga Província da Bahia. Em 1822, sob o ideal de liberdade, o Recôncavo Baiano lutava contra o dominador português que se negava a reconhecer a Independência do Brasil. Nesse clima, surge a figura de Maria Quitéria. A necessidade de efetivos fez com que a Junta Conciliadora de Defesa, sediada em Cachoeira-BA, conclamasse os habitantes da região a se alistarem para combater os portugueses. Maria Quitéria, uma humilde sertaneja baiana, atendeu ao chamado, motivada pelos ideais de liberdade que envolviam seus conterrâneos. Ante a posição contrária do pai, foge de casa e, com o uniforme de um cunhado, incorpora-se inicialmente ao Corpo de Artilharia e, posteriormente, ao de Caçadores, com nome de Soldado Medeiros.
O seu batismo de fogo ocorre em combate na foz do rio Paraguaçu, ocasião em que ficam evidenciados seu heroísmo invulgar e sua real identidade. Em fins de 1822, a intrépida baiana, já com saiote tipo "highlander escocês" sobre o uniforme militar, incorpora-se ao Batalhão dos Voluntários de D. Pedro I, tornando-se, desse modo, oficialmente, a primeira mulher a assentar praça numa unidade militar, em terras brasileiras. De armas na mão, participando de combates como o da Pituba e o de Itapuã, torna-se merecedora das mais honrosas citações de bravura, valor e intrepidez, passando a constituir-se em referência do heroísmo da mulher brasileira. Finda a campanha baiana, Maria Quitéria embarca para o Rio de Janeiro. A sua presença na Corte é cercada de muito respeito, em face da fama de sua coragem e da grande curiosidade decorrente das características de seu uniforme, por demais ousado para a época. No dia 20 de agosto de 1823, D. Pedro I confere à gloriosa guerreira a honra de recebê-la em audiência especial. Sabedor da bravura e da maneira correta com que sempre se portara entre a soldadesca, num gesto de profunda admiração, concede-lhe o soldo de "Alferes de linha" e a condecoração de "Cavaleiro da Ordem Imperial do Cruzeiro", em reconhecimento à bravura e à coragem com que lutara contra os inimigos da Pátria. Maria Quitéria, no entanto, não se deixou levar pela vaidade e pelo fulgor da glória que conquistara. Depois de encerrada a guerra, a heroína recolheu-se ao silêncio do lar, falecendo no dia 21 de agosto de 1853, num "doloroso anonimato".

★ **O LONGO SÉCULO VINTE** (Gen. Ex. Sérgio W. Etchegoyen, Jornal NH, 24 de setembro de 2022) - Convido o leitor para uma visão do século passado sob a perspectiva não dos fatos, mas da permanência de suas consequências e do surpreendente rebrote de questões mais do que centenárias que voltam a agitar a cena internacional.A invasão dos nossos tempos pelas águas caudalosas do denso século 20 poluem intensamente o estuário deste novo milênio, estendendo a mancha dos dejetos de seus conflitos mal resolvidos e das contradições das lógicas que embasaram as disputas de poder de então. As causas da invasão russa na Ucrânia, por exemplo, se espalham por eventos remotos, recentes e imediatos que podem ser encontrados desde o longínquo século 17, passando pela Revolução Bolchevique de 1917, a queda da URSS há pouco mais de 30 anos e chegando à expansão da Organização do Tratado do Atlântico Norte.
A guerra que assistimos no coração da Europa tomou nesta semana contornos de extrema dramaticidade, ao trazer de volta o perigo do conflito nuclear que de 1950 a 1991 tentava manter a paz mundial sob a ideia macabra do chamado Equilíbrio do Terror. A ameaça feita pessoalmente por Vladimir Putin de recorrer ao arsenal atômico, associada à condução de uma guerra de desmembramento e de conquista de território de estado soberano significam, como já dito em artigo anterior, a falência definitiva do sistema de segurança internacional baseado, essencialmente, no Conselho de Segurança da ONU e no Tratado de Não Proliferação Nuclear. Por outro lado, o decreto de mobilização de 300 mil reservistas (mais de uma vez e meia o Exército Brasileiro!) para fazer frente à surpreendentemente exitosa contraofensiva ucraniana, aponta para o prolongamento do conflito, enfraquece o apoio de uma sociedade traumatizada pela perda de 27 milhões de vidas na 2ª Guerra Mundial e atrai perigosamente para a pessoa do líder russo o centro de gravidade da solução do confronto, em um país com forte histórico de líderes acometidos por suspeitíssimas, galopantes e letais enfermidades, misteriosos desaparecimentos e suicídios inexplicáveis. A Covid e as mudanças climáticas escancararam a crua realidade da prevalência dos interesses nas relações internacionais. A União Europeia reclamou de dificuldades para obter vacinas nos países produtores e ameaçou processar o Reino Unido para que cumprisse as entregas contratadas. A tão decantada consciência ambiental do Velho Continente não resistiu a uma semana de banhos frios e determinou o acionamento das poluidoras usinas termelétricas a carvão. Tudo isso num mundo perigosamente inseguro. Neste momento extremamente complexo, em que qualquer certeza será imprudente precipitação, pode-se ter algumas suspeitas e a mais importante delas é que caminhamos rapidamente para profundas mudanças na distribuição do poder mundial. As escolhas que temos pela frente nos manterão ancorados num passado que nos assombra ou poderão abrir as portas de um futuro mais próspero.

> **"Deus não será maior se o respeitas, mas tu serás maior se o servires."**
> *Santo Agostinho*

Linha Verde tem queda de 27% de denúncias em Petrópolis

Daniel Xavier – especial para o Diário

ARQUIVO
DESMATAMENTO e extração irregular de árvores lideram ranking de crimes ambientais denunciados

O Linha Verde, que recebe informações sobre crimes ambientais, registrou menos denúncias no primeiro semestre deste ano em comparação ao mesmo período do ano anterior em Petrópolis. Em 2022, foram feitas 220 denúncias ao programa – já em 2021, foram 302. Isso representa uma queda de 27%.

Em agosto de 2022, 37 ocorrências foram documentadas pelo programa. No mesmo mês de 2021, foram 65 – uma diferença de 43%.

O desmatamento florestal (com 56 casos) e a extração irregular de árvores (63 ocorrências) permanecem sendo os crimes mais registrados pelo programa – mais da metade dos casos denunciados. Só neste ano, ambas as infrações representam, respectivamente, 25,4% e 28,6% dos casos.

Outros crimes que também chamam a atenção são a respeito da construção irregular e dos maus tratos aos animais. O primeiro foi responsável por 14% dos casos (31 no total), e o segundo por 17,2% (38).

No primeiro semestre deste ano, foram 220 queixas de crimes ambientais

Corrêas tem maior número de denúncias

Corrêas é, tanto no ano passado quanto no atual, o bairro com o maior número de registros do Linha Verde em Petrópolis, com 38 no total. Em seguida, Itaipava, com 34. Araras e Centro empatam no terceiro lugar, ambos com 25 contatos.

A respeito do mês com maior atividade registrada este ano, junho ocupa a primeira posição, com 51 casos (algo próximo a um quarto dos contatos). Janeiro vem em seguida, com 48 denúncias. Fevereiro foi o com menor registro: 15 apenas.

Sobre o programa

O Linha Verde recebe denúncias de construção irregular, maus-tratos contra animais, guarda ou comércio de animais silvestres, caça ilegal, poluição do ar e de água, desvio de curso de rios, captação clandestina de água, queimadas, balões, movimentação irregular de solo, loteamento irregular, lixo acumulado, despejo de esgoto clandestino, contaminação do solo, entre outros tipos de crimes ambientais.

MP e moradores cobram obras na Castelânea

Estado aguarda Prefeitura desapropriar área na Olavo Bilac onde obras estão paralisadas

Jaqueline Ribeiro – especial para o Diário

O deslizamento de uma barreira na Rua Olavo Bilac (Castelânea) na semana passada acendeu o alerta sobre os problemas que podem ocorrer em diferentes pontos da cidade que tiveram áreas atingidas pelos temporais do início do ano e até hoje não receberam as obras de recuperação necessárias. A preocupação de centenas de moradores da Castelânea, manifestada pela presidente da Associação do bairro, Juliana Esteves, é a mesma do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro: o impacto que a nova temporada de chuvas poderá ter sobre áreas que oito meses após a tragédia ainda encontram-se em situação extremamente vulnerável.

Após a realização de vistorias e uma série de reuniões com representantes do Estado e do Município a titular da Primeira Promotoria de Tutela Coletiva, promotora de Justiça Zilda Januzzi, ingressou com 24 ações civis públicas para cobrar na Justiça que município, Estado - ou os dois entes - realizem obras em áreas atingidas para mitigar os riscos para os moradores.

A presidente da Associação de Moradores da Castelânea, Juliana Esteves, lembra que com as chuvas do começo do ano o bairro foi duramente atingido, ocorreram vários deslizamentos e muitos moradores precisaram deixar suas casas.

"Já se passaram mais de sete meses e alguns lugares não tiveram intervenção alguma como a Rua 1º de Maio, Sargento Boening, Vila Macedo, entre outros locais. O que nós moradores sentimos é uma falta de informação; de clareza quanto às coisas que estão acontecendo ou vão acontecer. Nosso sentimento é de abandono pelo poder público", declara, destacando a atuação do Ministério Público na defesa dos interesses dos moradores.

"É muito importante o trabalho que o Ministério Público tem feito em Petrópolis com visitas técnicas e vistorias em que fotografam tudo e conversam com os moradores. Agora o MP ingressou com uma ação na Justiça para cobrar que as intervenções sejam feitas", pontua a presidente da Associação de Moradores da Castelânea e adjacências, Juliana Esteves.

Ação do MPRJ cobra obras em 17 locais na região da Castelânea

Na ação Judicial o MP cobra intervenções na região da Castelânea, e lista 17 locais atingidos pelas chuvas do início do ano que precisam de obras, entre os quais a Rua Olavo Bilac - onde uma barreira deixou o trânsito em meia pista na semana passada. Ali, obras começaram a ser realizadas pelo Estado, mas foram paralisadas por conta do questionamento judicial do proprietário de um terreno.

Questionada pelo Diário nesta quinta-feira (06/10), a Secretaria de Infraestrutura e Obras do Estado informou que em 18 de agosto enviou ofício à prefeitura requisitando a "emissão de laudo da Defesa Civil municipal para ratificar o risco existente no local". O Estado requisita ainda no documento, "a deflagração das tratativas para desapropriação do referido imóvel, pelo município, dada a urgência da demanda em função da natureza emergencial do contrato, que terá prazo improrrogável de até 180 dias para sua execução". No documento a Seinfra pontua ainda que considerando a urgência que o caso requerer, a resposta do município deve ser enviada o mais breve possível. O Diário questionou o município sobre o assunto, mas até o fechamento da matéria, não obteve resposta.

> **Ministério Público acha "preocupante" que as obras não tenham sido feitas no período de estiagem**

A ação referente às obras na região da Castelânea, o Ministério Público lista ainda intervenções que precisam ser realizadas nas Vilas Vasconcellos e Luiz Macedo; Servidões Antônio Zillin e João Nicolau Neissius, e nas Ruas Henrique Castrioto, 1º de Maio, Paulista, Cristovão Colombo, Saldanha Marinho, Conde d'Eu, entre outras vias da região. O MP destaca ao judiciário que o risco de novos eventos continua na localidade, uma vez que nenhuma intervenção estrutural foi feita desde o dia do desastre para se mudar o cenário, as condições de segurança da área afetada e, consequentemente, a segurança da população residente no entorno.

"Não bastasse a corrente alegação de falta de recursos sequer pode ser alegada no desastre que se abateu sobre a cidade neste ano de 2022, já que, consoante relatório técnico do GATE , apesar de existir recursos financeiros disponíveis, houve uma baixa execução no que tange às medidas de mitigação de risco, como forma de prevenir desastres naturais, ao menos no que tange ao orçamento do Estado do Rio de Janeiro", destaca o MP na ação.

A promotora pontua ainda que "Mais preocupante é que o período de estiagem está se esgotando, havendo probabilidade acentuada de novos acidentes ocorrerem nesta área fragilizada pelo escorregamento anterior no próximo período chuvoso, face a inexistência de mitigação de riscos na área afetada. Assim, diante da previsibilidade do dano, qualquer omissão passa a ser grave. Qualquer retardamento se torna inescusável. Qualquer inobservância do dever de agir preventivamente mostra-se ilícita. Qualquer alegação de desconhecimento situa-se na esfera da ficção", assinala a promotora Zilda Januzzi no texto da ação.

DIVULGAÇÃO

MORADORES DIZEM que o "sentimento é de abandono pelo poder público" diante da demora na realização de obras no bairro

O que diz o Estado

O Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras (Seinfra) está investindo mais de R$ 255 milhões em seis obras e tem mais R$ 144 milhões em projetos.

Na Avenida Washington Luiz, próximo da antiga fábrica de tecidos, reconstruímos os muros de contenção do Rio Quitandinha nos trechos que sofreram erosão nas margens, recuperando os muros de gabião remanescentes, refazendo a canalização e recompondo o pavimento e guarda-corpo entre as Ruas Rocha Cardoso e Doutor Nelson Rocha de Sá Earp.

Na Avenida Portugal, estamos concluindo as obras de contenção de encostas, a recuperação da cobertura vegetal do morro e drenagem das ruas. Já na Rua Conde D´Eu, no bairro Castelânea, estão em andamento a contenção de encostas, a recuperação do morro e a revegetação da encosta e recuperação da rede de drenagem.

O mesmo tipo de intervenção acontece nas Ruas Teresa, 24 de Maio e Nova, no Centro, que passaram por remoção de rochas soltas e estamos concluindo a fixação do maciço rochoso que ficou exposto, através de chumbamento e envelopamento com telas de aço.

As obras na Rua Pedro Ivo, na Cascatinha, têm como foco a recuperação da calçada e parte da via, que deslizou com o impacto das chuvas. Estão sendo concluídas as obras de contenção de encostas, recuperação da encosta e recuperação da drenagem.

Sobre as obras emergenciais do túnel extravasor, depois do escaneamento da galeria em toda a sua extensão, a prioridade é a recuperação da galeria na área da Rua Francisco Scali, no Quissamã (conhecida como Rua do Túnel). Além de recompor o concreto, haverá a recuperação dos grandes espaços vazios criados pela erosão com a força da água, a fim de dar estabilidade à região e levar tranqüilidade aos moradores.

Além disso, estão em projeto e preparando para a contratação em breve as obras na Vila Vasconcelos; na Rua Uruguai; na Rua Bartolomeu Sodré (no Caxambu); na Estrada do Paraíso (no Sargento Boening); na creche da Chácara Flora; e na Rua 1º de Maio e Rua Paulista (José Costa Filho/Albino Siqueira)

O que diz a Prefeitura

A Prefeitura vem desenvolvendo projetos para obras de recuperação e reconstrução em vários bairros. Para a Castelânea, duas obras de contenção vão ser iniciadas: a de maior porte é a de um muro atirantado na Rua Sargento Fontes, que terá início nos próximos dias. A outra é de contenção de barranco e construção de calçada na Rua Cristovão Colombo, em frente à Escola Municipal Robert Kennedy. O bairro teve concluída recentemente uma obra emergencial da Prefeitura na Estrada do Paraíso, onde foram recuperadas a rede de drenagem e a pavimentação.

As obras na área da Rua Conde D'Eu foram assumidas pelo Estado, incluído o ponto da Rua Olavo Bilac onde houve o deslizamento ocorrido nesta quinta-feira.

Sobre o ajuizamento de ações pelo MP, a Prefeitura lembra ser do conhecimento de todos que somente no início do mês de julho o município conseguiu contratar, em tempo recorde, linha de crédito para fazer as obras de contenção.

O município lembra que foi dada publicidade a todos os projetos que estão sendo elaborados pela empresa contratada, inclusive a representantes do Ministério Público, em reuniões com a participação de técnicos da Defesa Civil e Secretaria de Obras. Há diálogo constante com o MP e com os moradores dos locais atingidos, em reuniões que estão sendo feitas nas comunidades.

Além disso, a Defesa Civil esclarece que há mais de 20 projetos de contenções que já estão com contratos assinados, aguardando autorização do governo federal para que as obras sejam iniciadas.

Todos os projetos passaram pelo devido processo de licitação, cumprindo todos os prazos estabelecidos pela lei, garantindo maior transparência e fiscalização por parte do próprio MP.

Chuva de granizo: R$ 2 mil atingidos em Pedro do Rio

Os moradores das casas atingidas pelas chuvas de granizo de terça-feira (04/10) terão mais uma assistência da Prefeitura: um auxílio de R$ 2 mil, em parcela única, para o pagamento das despesas com telhas e telhados quebrados pelo granizo.

A partir desta sexta (07), a Secretaria de Assistência Social estará com uma base montada na administração regional de Pedro do Rio, cadastrando, junto à Secretaria de Defesa Civil, os moradores que foram atingidos pela chuva de granizo. O cadastramento será realizado até domingo (09). A previsão é que o pagamento seja feito na terça (11).

Já no dia da chuva, a Defesa Civil colocou lonas nos telhados que foram danificados. E a Secretaria de Assistência Social atendeu as famílias de acordo com as necessidades de cada caso.

Corpo é encontrado dentro de rio no Manga Larga

Um corpo foi encontrado dentro do Rio Piabanha, na altura do Manga Larga, em Itaipava, nessa quinta-feira (06/10). A Polícia Civil informou que a perícia esteve no local por volta das 16h50 para a remoção do corpo, realizada posteriormente pelo Corpo de Bombeiros. Após isso, o corpo foi levado até o IML para verificação da causa da morte e, se possível, realização da identificação.

PRF apreende calçados por suspeita de falsificação na 040

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu dois carregamentos de calçados, por suspeita de falsificação, em menos de 24 horas entre quarta (05/10) e quinta-feira (06). Um dos casos ocorreu na BR-040 e o outro, em Sapucaia (BR-393). Os produtos eram transportados em caminhões baú e não possuíam nota fiscal ou qualquer documento que comprovasse a origem do material.

De acordo com a PRF, o caminhão-baú contendo calçados com suspeita de falsificação foi parado no km 81 da BR-040, em Petrópolis, e havia saído de Nova Serrana, Minas Gerais, para Duque de Caxias, já no Rio de Janeiro. O itinerário é o mesmo do caso do motorista abordado em Sapucaia.

REPRODUÇÃO - PRF

CAMINHÃO com carregamento de calçados foi abordado no km 81 da estrada

Entre o material apreendido, foram encontrados produtos de marcas como Nike, Lacoste, Havaianas, Converse All Star e Disney. Nenhum deles possuiam qualquer tipo de nota fiscal ou documento de procedência.

Ocorrência encaminhada para 105ª DP para perícia e medidas cabíveis.

DIÁRIO DE PETRÓPOLIS
Sexta-feira, 7 de outubro de 2022

Exercícios ajudam a prevenir câncer de mama

Atividade física reduz em 20% probabilidade de desenvolver cânceres, aponta estudo

Outubro é o mês de conscientização da importância do diagnóstico precoce do câncer de mama. Segundo dados divulgados pelo Instituto Nacional do Câncer (Inca), a doença é o segundo tipo de tumor que mais mata mulheres no Brasil, perdendo apenas para o câncer no pulmão. Além do alerta que

Ideal é que sejam feitas atividades aeróbicas e de musculação semanalmente

a campanha "Outubro Rosa" faz às mulheres na faixa etária de risco para a realização de uma consulta preventiva, é preciso se conscientizar sobre outras ações e medidas, como por exemplo, a prática regular da atividade física, que podem ser adotadas pelo público feminino com o objetivo de prevenir a doença.

ARQUIVO PESSOAL

MERKALLDO ressalta várias contribuições de exercícios para o corpo

Um levantamento publicado pelo American College of Sports Medicine (ACSM) analisou centenas de estudos epidemiológicos sobre a relação entre atividade física e diferentes tipos de câncer, concluindo que praticantes de exercícios chegam a ter uma probabilidade 20% menor de desenvolver diversos cânceres, entre eles o de mama. Além disso, pessoas que investem na área dos exercícios físicos após o tratamento têm redução de até 60% no risco de morte.

"O sedentarismo é uma das causas do desenvolvimento de doenças crônicas, como obesidade, diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e cânceres, entre eles o de mama. O período da pandemia também contribuiu para aumentar os níveis de estresse e ansiedade, além de impactar os próprios hábitos de vida, piorando-os, em sua grande parte. As pessoas passaram a comer mais e a estocarem mais alimentos industrializados, e também passaram a se movimentarem menos, o que resultou no aumento da gordura corporal e diminuição da massa muscular", destaca a profissional de Educação Física e especialista em Psicologia do Esporte, Nathy Merkalldo.

Frequência de exercícios

Profissionais da área recomendam que o praticante realize, no mínimo, 150 minutos por semana de exercícios aeróbicos e mais de duas a três vezes por semana de musculação, com peso, como ferramenta não farmacológica de prevenção ao câncer. Segundo eles, a quantidade de movimentos que a pessoa faz diariamente e os exercícios físicos tendem a ser um fator protetor do organismo contra o desenvolvimento de doenças crônicas, como o próprio câncer.

"A prática regular de exercícios físicos possui inúmeros benefícios: melhora a composição corporal, libera substâncias responsáveis pelo bem-estar, o prazer e o bom humor, além da regulação do metabolismo e do sistema imunológico, que atuarão de forma antiinflamatória, podendo ter um efeito positivo no metabolismo tumoral, que se apresenta extremamente acelerado nas células cancerosas", frisa Nathy.

Além disso, atividade física também pode ser considerada como uma ferramenta aliada ao tratamento de pessoas diagnosticadas com câncer. "O exercício físico é uma ferramenta complementar no tratamento do câncer, podendo trazer uma resposta melhor e mais rápida ao tratamento e, possivelmente, até contribuir para a diminuição de doses de medicamentos, além de inibir a perda de massa muscular e melhorar os aspectos psicológicos", finalizou a especialista.

Enel aplica tecnologia em novo Centro de Operação

Prestes a completar um ano de operação, desde que se mudou de Niterói para a Zona Portuária do Rio de Janeiro em outubro do ano passado, o novo Centro de Operação do Sistema (COS) da Enel Distribuição Rio conta com grande apoio tecnológico para realizar suas operações. A unidade, responsável pela supervisão e controle do sistema elétrico de toda a área de concessão da distribuidora, ganhou mais tecnologias e segurança para o monitoramento da rede elétrica e eficiência para atender seus clientes. Somente nos primeiros seis meses desse ano, a companhia investiu mais de R$ 648 milhões em toda a sua área de concessão, com ações voltadas principalmente para a melhoria da qualidade do serviço prestado aos clientes.

Para manter o pleno funcionamento do espaço, mais de 100 profissionais se revezam 24 horas por dia, sete por semana, para realizar a supervisão e o controle da rede elétrica da área de concessão da Enel Rio, em tempo real, o que engloba o atendimento a 66 municípios do Estado do Rio de Janeiro. A operação centralizada da rede é possível graças à supervisão remota de todas as instalações elétricas da empresa, incluindo subestações, linhas de transmissão e circuitos de média tensão.

E para que esse trabalho seja ágil, a equipe conta com a aplicação de tecnologias de ponta, sendo um dos principais projeto de digitalização da rede o projeto Telecontrole. Atualmente, a Enel Rio possui cerca de 6.700 equipamentos telecomandados na rede de média tensão e tem como meta encerrar o ano com aporte de mais 300 unidades, chegando ao marco de sete mil equipamentos. A tecnologia do Telecontrole da rede de média tensão permite a identificação, de forma mais ágil e remota, de possíveis falhas na rede elétrica, causadas por fatores externos à rede, como queda de árvores sobre a fiação, descargas atmosféricas ou acidentes, envolvendo veículos e postes de sustentação da rede elétrica. Com o telecontrole dos equipamentos, é possível reconfigurar remotamente a rede em alguns minutos e normalizar o serviço para grande parte dos clientes afetados pela interrupção inicial, tornando o restabelecimento mais eficiente e reduzindo o número de clientes sem energia.

A eficiência deste projeto, em conjunto com outras tecnologias aplicadas na rede, pode ser observada na duração das interrupções no fornecimento de energia elétrica aos clientes da Enel Rio. "Em 2016, em média, demorávamos 26 minutos para realizar a recomposição de clientes após um evento na rede de média tensão. Em 2021, esse tempo foi reduzido para cerca de 4 minutos, ou seja, uma melhoria de 85% no tempo médio de restabelecimento, ganho possível, dentre várias ações de investimentos na rede, ao projeto de digitalização da rede de média tensão", esclarece Thiago Morais.

Mais automatismo, melhor eficiência operacional

Outra aposta da distribuidora é a tecnologia FRG (Funzione Rilevatori di Guast, em português, Função de Detectores de Falhas), usada para automação de manobras na rede. "Essa tecnologia permite a realização de manobras automáticas para isolar falhas na rede, mantendo apenas o trecho danificado isolado para atuação das equipes de campo. Com isso, conseguimos ainda mais agilidade na recomposição da rede. Hoje, 40% dos circuitos da Enel Rio possuem esse automatismo", explica Thiago.

Integrado ao FRG, a companhia iniciou em agosto deste ano, o uso do Sistema de Recomposição Automática Self Healing, que é capaz de realizar todas as manobras de recomposição da rede após falha sem intervenção do operador, ou seja, totalmente de forma automática.

Diário nos bairros

Estrada da Saudade continua sem guard-rail em alguns trechos

Gabriel Miranda – estagiário

Um trecho da Estrada Saudade, próximo ao número 2.121, requer atenção dobrada dos motoristas. Essa situação ocorre pois faltam muretas de proteções, ou os chamados guard-rails. Isso vem trazendo receios para quem passa pelo local, devido à altura de 15 metros de altura.

De acordo com motoristas que passavam pelo local, é uma situação bem perigosa.

"Vários carros passam por está rua e ela é bem apertada. Fora que passam caminhões e ônibus, imagina se acontece um acidente. Isso daria um pouco mais de proteção para quem trafega e com isso a gente ficaria um pouco mais seguro, pois logo ao lado seria uma queda bem grande", afirmou um motorista.

ALCIR AGLIO

FALTA DE PROTEÇÃO coloca quem passa pelo trecho em risco

Quando questionada a Prefeitura informou que: "A Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans) informa que enviará uma equipe ao local para fazer a avaliação e se houver necessidade fará sinalização na via." Novamente perguntada, a Prefeitura não respondeu até o fechamento desta edição.

DIVULGAÇÃO

PROBLEMAS na quadra fez projeto social ser interrompido

Quadra tem trave quebrada e com ferrugem no Thouzet

Gabriel Miranda – estagiário

A quadra do bairro Dr. Thouzet apresenta problemas nas traves, que estão com ferrugem, e a tela de proteção está rasgada e trazendo riscos. Essa situação já dura por mais de um ano e pedidos foram realizados, para ser feito os consertos.

Segundo o morador, Luís Paulo, isso afasta os filhos do local.

"Desde o ano passado, fizemos pedidos para reformarem nossa quadrinha e não fomos atendidos. Até hoje não tivemos respostas, o resultado: nossa quadra está totalmente abandonada, as traves quebradas e sem condições das crianças utilizarem, infelizmente tivemos que suspender as aulas do projeto que beneficiava mais de 30 crianças", afirmou o morador.

Procurada a Prefeitura não respondeu até o fechamento desta edição.

ARQUIVO DIÁRIO

MORADORES dizem que abertura seria em julho, o que não ocorreu

UBS do Bairro da Glória ainda continua fechada

Gabriel Miranda – estagiário

A Unidade Básica de Saúde (UBS) do Bairro da Glória está há dois anos pronta, porém, segundo os moradores, continua sem ser inaugurada. A promessa de abertura seria no final do mês de julho, o que não foi cumprido até então.

O Bairro da Glória possui mais de 13 mil habitantes e que precisam de atendimento médico. De acordo com os moradores da localidade, essa espera incomoda bastante.

"Vieram aqui e prometeram que iam abrir no final de julho, está finalizando mais um mês e não sabemos quando vai ser inaugurado. Queríamos um pouco mais de respeito sobre este assunto, porque é um posto de saúde e estamos precisando disso, ainda que tenha ficado um pouco fora de mão", afirmou um dos moradores.

Procurada a Prefeitura não respondeu até o fechamento desta edição.

IBGE estima safra recorde em 2022

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola estima colheita de 261,9 milhões de toneladas neste ano

Ana Cristina Campos - Agência Brasil

A safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas deve alcançar 261,9 milhões de toneladas em 2022, de acordo com a estimativa de setembro do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, divulgado nessa quinta-feira (06/10), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para o IBGE, o resultado é um novo recorde na série histórica, iniciada em 1975, e representa aumento de 3,4% ou 8,7 milhões de toneladas em relação a 2021.

Segundo o gerente de agricultura do IBGE, Carlos Alfredo Guedes, o principal produto que está puxando o resultado recorde é o milho, principalmente o milho 2ª safra, com um crescimento de 35,5% frente ao ano anterior.

"A produção está se recuperando de problemas climáticos em 2021, como a falta de chuvas. Essa recuperação ajuda a explicar a produção em 2022. Além disso, também houve crescimento de área do milho 2ª safra, incentivado pelos bons preços que os produtores têm conseguido nos últimos anos", disse Guedes, em nota.

A estimativa para a safra foi de crescimento em quatro grandes regiões: Centro-Oeste (11,4%), Norte (11%), Sudeste (10,8%) e Nordeste (10,3%). No Sul, a previsão é de queda de 14,6%.

O pesquisador avaliou como as condições climáticas exerceram impacto nos resultados divulgados.

"A falta de chuvas, causada pelo fenômeno La Niña, impactou mais a região Sul e o Mato Grosso do Sul. Já Goiás e Mato Grosso não foram afetados por problemas climáticos. Com isso, temos a região Centro-Oeste, que é bastante representativa na produção de grãos, com um crescimento de 11,4%", argumentou.

WENDERSON ARAUJO - TRILUX

SAFRA é a maior em quase 50 anos e representa aumento de 3,4% em comparação a 2021

Trigo

A estimativa da produção de trigo foi de 9,6 milhões de toneladas, declínio de 0,9% em relação a agosto e aumento de 23% em relação a 2021. Segundo o gerente de agricultura, o trigo é um produto cuja produção não é autossuficiente.

"Consumimos em torno de 12 ou 13 milhões de toneladas, portanto, ainda teremos que importá-lo, mas bem menos do que em anos anteriores. Essa produção de 9,6 milhões de toneladas é um recorde para o Brasil. Ucrânia e Rússia são dois grandes exportadores de trigo e, com a guerra, os preços estão elevados. Os produtores, de olho nessa melhora dos preços, aumentaram as áreas aqui no país", acrescentou.

Café

Conforme o levantamento, a estimativa da produção brasileira de café para 2022, considerando-se as duas espécies - arábica e canéfora - foi de 3,1 milhões de toneladas, ou 52,3 milhões de sacas de 60 quilos, queda de 2,7% em relação a agosto e aumento de 6,6% em relação a 2021.

"A produção do café arábica deveria ter crescido mais neste ano em decorrência da bienalidade positiva da safra. Isso não aconteceu, pois ano passado tivemos um inverno muito frio, inclusive com ocorrência de geadas nas regiões mais frias de cultivo desse produto. Isso fez com que o potencial de produção da safra de 2022 fosse reduzido", afirmou o gerente da pesquisa, Carlos Barradas.

Soja

Principal commodity do país, a produção de soja manteve-se em 119,5 milhões de toneladas, estimativa que representa aumento mensal de 0,6%, entretanto, retração de 11,4% em comparação à obtida no ano anterior, com queda de 15,6% no rendimento médio. "Embora a área colhida tenha crescido 4,9%, problemas climáticos derrubaram a produção de soja em 2022", disse Barradas.

Regiões

Entre as grandes regiões, o volume da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas teve a seguinte distribuição: Centro-Oeste, 129,8 milhões de toneladas (49,6%); Sul, 65,1 milhões de toneladas (24,8%); Sudeste, 27,6 milhões de toneladas (10,6%); Nordeste, 25,4 milhões de toneladas (9,7%) e Norte, 14 milhões de toneladas (5,3%).

Índice de aluguéis cai 0,02% em setembro

Vitor Abdala – Agência Brasil

O Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (Ivar) registrou deflação (queda de preços) de 0,02% em setembro deste ano. No mês anterior, o indicador teve alta de 1,76%. Os dados são da Fundação Getulio Vargas (FGV).

Apesar queda no índice em setembro, a taxa de inflação acumulada em 12 meses subiu de 10,41% em agosto para 11,37% no mês seguinte. O Ivar é calculado com base nos preços de aluguéis em quatro cidades: São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

São Paulo e Porto Alegre passaram de inflação em agosto, para deflação em setembro.

Rio de Janeiro e Belo Horizonte mantiveram a tendência de alta, mas de forma mais moderada que em agosto. Na capital fluminense, a taxa recuou de 1,15% em agosto para 0,77% em setembro.

Indicadores Econômicos

BOVESPA	+0,35%	117.611
DOLAR COM.	+0,26%	5,2010
EURO	-0,87%	5,1005

Previsão do tempo

Sexta-feira com chances de chuva rápida

Sol com algumas nuvens e existe a possibilidade de chuva rápida durante o dia e noite. A temperatura varia entre 16°C e 25°C, de acordo com o Climatempo.

Sepultamento

Cemitério Municipal:
Adalberto Heloysio da Rocha, 87 anos, Mosela, 9h30
Silene Cavalcante Batista Medeiros, 53 anos, Duque de Caxias RJ, 14h
Maria Monteiro de Barros Heffer da Costa, 98 anos, Tijuca, 14h30
Almerinda Conceição, 97 anos, Centro, 16h
Sebastião Bento da Silva, 77 anos, Caxambú, 16h30

Cemitério de Itaipava:
Não houve sepultamentos

OBS. AS INFORMAÇÕES ACIMA SÃO FORNECIDAS AO DIÁRIO POR FUNCIONÁRIOS DAS SECRETARIAS DOS CEMITÉRIOS

Poupança tem retirada líquida de R$ 5,9 bilhões em setembro

Wellton Máximo – Agência Brasil

A aplicação financeira mais tradicional dos brasileiros continua a enfrentar a fuga de recursos. Em setembro, os brasileiros sacaram R$ 5,9 bilhões a mais do que depositaram na caderneta de poupança, informou nessa quinta-feira (06/10) o Banco Central (BC). A retirada líquida (saques menos depósitos) é a segunda maior da história, só perdendo para setembro do ano passado, quando as retiradas superaram os ingressos em R$ 7,72 bilhões.

Com o desempenho de setembro, a poupança acumula retirada líquida de R$ 91,07 bilhões nos nove primeiros meses do ano. Essa é a maior retirada acumulada para o período desde o início da série histórica, em 1995.

Este ano, a caderneta registrou captação líquida (mais depósitos que saques) apenas em abril, quando o fluxo ficou positivo em R$ 3,51 bilhões. Nos demais meses, as retiradas superaram os depósitos, num cenário de inflação e endividamento altos, combinado com rendimentos mais baixos por causa dos aumentos da taxa Selic (juros básicos da economia), que tornam outras aplicações de renda fixa mais atraentes.

Em 2020, a poupança tinha registrado captação líquida (depósitos menos saques) recorde de R$ 166,31 bilhões. Contribuiu para o resultado a instabilidade no mercado de títulos públicos no início da pandemia da covid-19 e o pagamento do auxílio emergencial, que foi depositado em contas poupança digitais da Caixa Econômica Federal.

No ano passado, a poupança tinha registrado retirada líquida de R$ 35,5 bilhões. A aplicação foi pressionada pelo fim do auxílio emergencial, pelos rendimentos baixos e pelo endividamento maior dos brasileiros. A retirada líquida – diferença entre saques e depósitos – só não foi maior que a registrada em 2015 (R$ 53,57 bilhões) e em 2016 (R$ 40,7 bilhões). Naqueles anos, a forte crise econômica levou os brasileiros a sacarem recursos da aplicação.

Rendimento

Até recentemente, a poupança rendia 70% da Taxa Selic (juros básicos da economia). Desde dezembro do ano passado, a aplicação passou a render o equivalente à taxa referencial (TR) mais 6,17% ao ano, porque a Selic voltou a ficar acima de 8,5% ao ano. Atualmente, os juros básicos estão em 13,75% ao ano. O aumento dos juros, no entanto, foi insuficiente para fazer a poupança render mais que a inflação, provocando a fuga de alguns investidores.

Nos 12 meses terminados em setembro, a aplicação rendeu 7,12%, segundo o Banco Central. No mesmo período, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor-15 (IPCA-15), que funciona como prévia da inflação oficial, atingiu 7,96%. O IPCA cheio de setembro será divulgado no próximo dia 11 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

DIÁRIO DE PETRÓPOLIS
Sexta-feira, 7 de outubro de 2022

AGENDA Cultural

socialmarise@yahoo.com.br

Paulinho Moska faz dois shows no Soberano Itaipava neste fim de semana

DIVULGAÇÃO

REPERTÓRIO dos shows de hoje e amanhã é composto por grandes sucessos da carreira do cantor

O Soberano Itaipava estará sob os acordes dos "Violões Fênix do Museu Nacional" em apresentações especiais do cantor Paulinho Moska nos dias 7 e 8 de outubro. Os instrumentos guardam mais de 200 anos de história e irão ecoar em Itaipava com o melhor da música. As peças foram lapidadas manualmente, a partir do reaproveitamento de madeiras que foram recolhidas do incêndio que destruiu grande parte do Museu Nacional. Foram as mãos habilidosas do subtenente e luthier, Davi Lopes, que esculpiram as sobras, que compõem parte da cultura brasileira. Davi atuou no combate ao incêndio e aplicou a técnica de reaproveitamento que já desenvolvia anteriormente. A iniciativa ganhou o apoio de jornalistas, artistas e produtores, culminando na criação do projeto "Fênix", que virou documentário da GloboNews.

O cantor e compositor Paulinho Moska é um dos sete integrantes do grupo Fênix, e sua canção "Tudo Novo de Novo" foi escolhida como tema principal do filme. Os seis instrumentos produzidos pertencem ao museu, mas Moska é "padrinho" de dois deles e já os levou para uma turnê em Portugal. Agora, o show e os violões chegam à Itaipava e junto com as belas canções do músico, certamente irão encantar o público no Soberano.

A apresentação "Paulinho Moska: Os Violões Fênix do Museu Nacional" relembra grandes sucessos da carreira do cantor, e oferece ao público um presente à parte: uma composição inédita do mestre Pixinguinha, que recentemente, foi letrada por Moska: "A Dor Traz o Presente".

Serviço:

Paulinho Moska - Os violões Fênix do Museu Nacional – 22h
7 e 8 de outubro
Local: Soberano Itaipava - Estrada União Indústria, 11000/LJ 104 - Shopping Estação Itaipava, Petrópolis.

CAÇA-PALAVRAS
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Totós versus bichanos

Tal uma **NOTÍCIA** que pode gerar literalmente uma briga de cão e **GATO**: de acordo com um **ARTIGO** publicado pela **REVISTA** inglesa "New Scientist", cachorros são **BICHOS** de estimação mais afáveis do que **FELINOS**. Segundo a autora responsável pela pesquisa, os companheiros **CANINOS** se destacam como melhores amigos do homem. Saiba as principais razões citadas:
- os **TOTOS** são propensos a manter **VÍNCULO** com seus cuidadores, enquanto que os bichanos são seres independentes e, por vezes, **DISTANTES**;
- os cachorros acompanham seus **DONOS** em qualquer atividade, principalmente nos **ESPORTES**;
- tendem a ser obedientes, contanto que devidamente **ADESTRADOS**;
- suportam a **ROTINA** de banhos, o que é **ÓTIMO** para a **SAÚDE** deles e de todo **MUNDO**.

P G S F E L I N O S S V I D O N O S C O M
E F A E D F Y D G U R O U F W Y J O W J A
K L Z T R N V O S E T R O P S E U N L M R
T Z P T O X H Q Q I H R G M L K V I V V Q
J W U I T P Ç N M Y Q M M S G L R N A I K
K Y Ç A I N E O H O F W O O A J E A B N L
R L N B N C V V S U N Z E H F U O C F C Z
O S O D A R T S E D A B X C O B D N M U E
Z K T N R B Z I L L W X O I Y P Q E F L M
W Z I R C D O G I T R A E B V B I X U O W
T S C T C N N Y O O O J H E C Z H B Ç A F
F D I S T A N T E S F V S A T S I V E R T
M L A T Z I O Ç H J W H W C W E S L R O F
P W I F N S E E I O D N U M S J Q X E Z E

10

Solução

CIDADE

Título do Futsal Feminino será decidido neste sábado

O grito de campeão no Municipal de Futsal Feminino adulto de Petrópolis sairá neste sábado (08/10). AMorin/Guerreiras FC e Laginha FC disputarão a final da competição em jogo único às 20h, no Ginásio Affonso Paoni, no Serrano FC. O campeonato que é organizado pela Liga Petropolitana de Desportos (LPD), voltou a ser realizado na cidade após 12 anos sem disputas oficiais.

As meninas do AMorin/Guerreiras chegam a decisão sem perder nenhum jogo no campeonato. São seis jogos e seis vitórias na competição para a equipe que terminou a fase classificatória na primeira colocação, e nas semifinais venceu o time do EC Vera Cruz nas duas partidas. O AMorin/Guerreiras ainda tem Fran Souza, a artilheira do campeonato com oito gols, e o melhor ataque e a melhor defesa.

Já o Laginha, jogará a final após passar na prorrogação pelo Serrano FC nas semifinais. Na fase classificatória, a equipe venceu dois jogos, teve um empate e perdeu uma partida, justamente o confronto contra o AMorin/Guerreiras. No confronto válido pela quarta rodada, o Laginha foi derrotado por dois a zero.

AMorin/Guerreiras está invicto e tem a vantagem do empate contra o Laginha na final

Para serem campeãs, as meninas do Laginha precisam vencer a partida da final. Segundo a fórmula de disputa da competição, em caso de empate no tempo normal, o título será da equipe de melhor campanha, no caso o AMorin/Guerreiras. A decisão entre as equipes terá entrada gratuita e será disputada no Ginásio Affonso Paoni, do Serrano FC, que fica na Rua Madre Francisca Pia, 400, no Quarteirão Ingelheim.

ARI GOMES

EQUIPE do Morin tem seis vitórias na competição e derrotou o Vera Cruz na semi

Cinco opções para curtir com a criançada na próxima semana

Daniel Xavier – especial para o Diário

O Dia das Crianças está logo na esquina. E uma data especial como está deve ser celebrada com muita alegria e diversão ao lado dos pequenos. Para isso, o Diário separou cinco eventos para você curtir a cidade com a criançada.

Contação de história e oficina

O Hipershopping ABC conta com uma programação divertida voltada para os pequenos, que ocorre todo final de semana. Contação de histórias e oficinas são garantia de diversão para a criançada, que agora também ocorre aos domingos. Feriado também terá programação.
Data: Sábado, domingo e feriado (08, 09 e 12)
Horário: 16h
Local: Hipershopping ABC (Rua Teresa, 1515 – Alto da Serra)
Atividade gratuita

Castelo animado

O Castelo de Itaipava realizará um evento especial para o Dia das Crianças. Um dia de muitas diversões, e um Castelo com muitas atividades para crianças de todas as idades. O evento também contará com foodtruck, personagens animados, oficina infantil e, claro, não pode faltar brinquedos, como o escorrega e a roda-gigante. Crianças até cinco anos não pagam, porém precisam fazer a retirada do ingresso para controle da produção.
Data: Quarta-feira (12)
Horário: 13h às 18h
Local: Castelo de Itaipava (BR-040 – Km 56 ao km 57 – Itaipava)
Ingressos: Kids 0 a 5 anos (grátis) / Teen 6 a 14 anos (R$ 20) / Individual (R$ 40)
Onde Comprar: Sympla
Estacionamento grátis

DIVULGAÇÃO

HIPERSHOPPING terá eventos para o público infantil sábado, domingo e no feriado

Mão na Massa

A Casa Marambaia fará um evento especial para o feriado, onde a criançada vai poder colocar a mão na massa. O hotel-boutique terá em sua programação uma oficina culinária ravióli e atividades diversas, como pintura facial, oficina de slime, desenho com tinta guache e cineminha com pipoca. Também terá um espaço para troca de figurinhas entre hóspedes e clientes do restaurante.
Data: Quarta (12)
Horário: A partir das 12h
Local: Casa Marambaia (Rua Doutor Agostinho Goulão, 2098 – Corrêas)
Ingressos: R$ 75 por criança / Gratuito para hóspedes e clientes do restaurante

Hora do Conto

A Hora do Conto, da livraria Nobel, é para a criançada que quer se perder no fantástico mundo da leitura. Além de incentivar o hábito nos pequenos, o momento também proporciona brincadeiras e oficinas, além de muita diversão e cultura.
Data: Sábado (08)
Horário: 11h
Local: Livraria Nobel (Rua 16 de Março, 399 – Centro)
Atividade gratuita

Cinema

"Minions2: A Origem de Gru" conta a história de origem do malvado favorito da criançada. Nos anos 1970, o jovem Gru tenta entrar para um time de supervilões, mas a entrevista é desastrosa e ele e seus minions acabam fugindo do grupo de mal-feitores.
Data: Até quarta-feira (12) - exceto sexta (07), domingo (09) e segunda (10)
Horários: 16h05 / 14h20 (unicamente no dia 12) (Dublado)
Local: Cinemaxx Mercado Estação (Rua Paulo Barbosa, 296 - Centro)
Ingressos: R$ 16 (09 e 12), R$ 6 (11)
Classificação: Livre